

Quadro I - Perfil do empreendedor.

Tabela 3.2

LONGENECKER (1997)	DOLABELA CHAGAS (1999)	DORNELAS (2001)	BERNARDI (2003)
<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de realização; - Disposição para assumir riscos; - Autoconfiança; e - Necessidade de buscar refúgio de fatores ambientais adversos, tais como: Restrições políticas, religiosas ou econômicas de seus países de origem (<i>refugiado estrangeiro</i>); Ambiente burocráticos das grandes e médias empresas (<i>refugiado corporativo</i>) e ainda o <i>refugiado educacional</i>, que cansado dos cursos acadêmicos, decide iniciar um negócio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tem iniciativa, autonomia, otimismo, autoconfiança, e necessidade de realização; - Trabalha sozinho; - Considera o fracasso um resultado como outro qualquer; - Tem grande energia; - Sabe fixar metas e alcançá-las; - Tem forte intuição; - Alto comprometimento; - Cria situações para obter feedback; - É um sonhador realista; - É orientado para resultados, para o futuro e para o longo prazo; - Cultiva a imaginação e aprende a definir visões; - Assume riscos calculados; - Mantém alto nível de consciência do ambiente em que vive, usando-a para detectar oportunidades de negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visionário; - Sabe tomar decisões; - Indivíduos que fazem a diferença; - Indivíduo que sabe explorar ao máximo as oportunidades; - Determinado e dinâmico; - Dedicado; - Otimista e apaixonado pelo que faz; - Independente e construtor do próprio destino; - Ficam ricos; - Líder e formador de equipes; - Bem relacionado (networking); - Organizado; - Assume riscos calculados; e - Cria valor para a sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Senso de oportunidade; - Dominância; - Agressividade e energia; para realizar; - Autoconfiança; - Otimismo; - Dinamismo; - Independência; - Persistência; - Flexibilidade e resistência à frustrações; - Criatividade; - Propensão ao risco; - Liderança carismática; - Habilidade de equilibrar "sonho" e realização; e - Habilidade de relacionamento.

O quadro I reflete as contribuições de diversos autores sobre o perfil do empreendedor contemporâneo. Para a construção de um perfil empreendedor vê-se que o senso de oportunidade é uma característica comum aos quatro autores. Essa constatação é importante para fortalecer a compreensão de que o empreendedorismo tem sido entendido como um comportamento produtor de condições competitivas saudáveis e com consequências de longo prazo.

Essa acepção é fundamental para esclarecer o tabu existente em torno da temática do empreendedorismo e que confunde o empreendedor com um agente imediatista e improvisador. Não se sabe se devido ao avanço das relações organizacionais, ou se ao próprio desgaste dos neologismos administrativos propagados pela teoria coetânea, o estudo do empreendedorismo tem enveredado na direção de construir uma imagem mais sólida e um perfil mais consistente.

Teste: PERFIL DO EMPREENDEDOR

Constituir o próprio negócio é o desejo de muitos profissionais, independente da faixa etária. Obter a independência profissional, não precisar consultar terceiros para tomar decisões e encarar desafios, como a acirrada competitividade junto à concorrência, são experiências que muitos anseiam viver diariamente.

Porém, para tornar-se um empresário de sucesso não basta querer, é necessário que a pessoa reúna uma série de características imprescindíveis em um empreendedor. "Muitas pessoas não nasceram para o empreendedorismo e, se mesmo assim tentarem investir em algum negócio, dificilmente obterá o sucesso planejado. Grande parte dos empreendedores de sucesso possui perfis semelhantes, e isso não é apenas uma coincidência", afirma Irineu de Ascensão, diretor de relações institucionais da Associação Comercial Empresarial do Brasil (ACEB).

